

NOTA BREVE

OCORRÊNCIA DE *Potimirim potimirim* (MÜLLER, 1881) (CRUSTACEA, DECAPODA, ATYIDAE) NO RIO MUCURI-BAHIA.

J. P. PAIM¹; M. C. PESO-AGUIAR¹; C. R. G. CARQUEIJA²;
T. C. A. ALMEIDA¹; R. C. F. ASSIS¹

¹ Laboratório de Malacologia e Ecologia de Bentos; ² Laboratório de Carcinologia Instituto de Biologia - UFBA. Campus Universitário Ondina - 40210-170 Salvador -BA. e-mail: jpaim@ufba.br

Potimirim potimirim (Müller, 1881) é um crustáceo de água doce, descrito por Müller (1881) à partir de exemplares procedentes do Rio Itajaí - Santa Catarina. Devido ao seu tamanho, chamou-o de "camarão miúdo do Itajaí". No Brasil, a sua ocorrência foi registrada para Pernambuco (Villalobos, 1959; Coelho, 1976); São Sebastião - São Paulo (Ortmann, 1897; von Ihering, 1897); Rio de Janeiro (Moreira, 1901); Iguape - São Paulo (Moreira, 1901); São Paulo (Oba *et al.*, 1980); Florianópolis - Santa Catarina (Müller & Prazeres, 1992), sendo agora registrado para o Rio Mucuri (18°S 40°W). A sua área de dispersão não é mais restrita como afirmava Moreira (*op. cit.*).

Os espécimens de *P. potimirim* encontrados, provêm do "Programa de Monitoramento da Qualidade do Meio Aquático - Zoobentos. CEPEMAR/UFBA", à partir de coletas trimestrais realizadas, entre Maio/93 a Janeiro/94, em quatro pontos de amostragem estabelecidos ao longo do Rio Mucuri.

Em relação ao seu habitat, existem registros em águas doces (Müller, 1892; Villalobos, *op. cit.*; Smalley, 1963; Abele, 1972; Gore *et al.*, 1978; Coelho, 1985; Müller & Prazeres, *op. cit.*) águas salobras (von Ihering, *op. cit.*) e mesmo marinhas (von Ihering, *op. cit.*; Gore *et al.*, *op. cit.*). von Ihering (*op. cit.*), estudou exemplares de *P. potimirim* coletados, em Santos - São Paulo, em água doce, água salgada e salobra, enquanto Villalobos (*op. cit.*), se refere a alguns exemplares coletados em águas marinhas no Brasil.

Segundo Mills (In Maier, 1978), a função básica das águas correntes (ambientes lóticos) é a transferência do excesso de águas pluviais e outros elementos, do continente para o mar. É possível que a dispersão de *P. potimirim* em vários tipos de salinidade seja resultante deste processo aliado ao desenvolvimento das adaptações fisiológicas necessárias.

Este camarão vive entre pequenas pedras e plantas aquáticas das margens dos rios, podendo ser encontrado em águas com temperatura variando de 15 a 26°C no Sul do país (Müller *et al.*, *op. cit.*) e 30°C, nas bacias costeiras e curso inferior dos grandes rios (Coelho *et al.*, *op. cit.*). Na Flórida foi encontrado a temperatura de 18°C. Em relação aos níveis de tolerância de salinidade, a espécie apresenta grande capacidade osmorregulatória (Gore *et al.*, 1978),

pois são encontrados em ambientes tanto de água doce como de alta salinidade.

Os exemplares estudados de *P. potimirim* estão de acordo com as descrições de Müller (1881), Ortmann (1897) e Villalobos (1959).

Os tamanhos máximos encontrados para fêmeas foi de 28,00 mm e para machos de 18,00 mm. Para o Brasil, estudos anteriores demonstraram comprimentos inferiores aos encontrados nos espécimens do Rio Mucuri. Em Itajaí (Müller, 1892) - fêmeas: 24,00mm e machos: 15,00 mm; Pernambuco (Villalobos, *op. cit.*) - fêmeas: 23,00mm; Santa Catarina (Müller & Prazeres, 1992): 25,00 mm.

Material examinado: BRASIL. Bahia. Rio Mucuri (18°S, 40°W) 739 fêmeas, Fêmea de tamanho maior: 28,00 mm ; 796 machos, Macho de tamanho maior: 18,00 mm, (UFBA -030)

REFERÊNCIAS

- ABELE, L.G. 1972. Introductions of two freshwater decapod crustaceans (Hymenasomatidae and Atyidae) into Central and North America. *Crustaceana*, Leiden, **23**: 209 -218.
- COELHO, P.A., M., RAMOS PORTO. 1985. Camarões de água doce do Brasil: distribuição geográfica. *Revta. bras. Zool.*, Curitiba, **2**(6):405-410.
- COELHO, P.A., M.A., PORTO, C.M.A. SOARES, *et al.* 1976. Estudos básicos sobre camarões de água doce. 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Brasília, p. 438. (resumos)
- GORE, K.; G.R. KULCZYCKI & P.A HASTINGS. 1978. A second occurrence of the Brazilian freshwater shrimp, *Potimirim potimirim*, along the Central Eastern Florida Cost. *Fla Scient.*, **41**(1):57-61.
- MAIER, M.H. 1978. Considerações sobre características limnológicas de ambientes lóticos. *Bolm Inst .Pesca*, São Paulo, **5** (2): 75-90.
- MOREIRA, C. 1901. Crustáceos do Brasil. *Archos Mus.nac.* Rio de J., Rio de Janeiro, **11**: 173.
- MÜLLER, F. 1892. O Camarão miúdo do Itajahy, *Atyoida potimirim*. *Archos Mus.nac.* Rio de J., Rio de Janeiro., **8**:157-178.
- MÜLLER, Y.M.R. & A.C PRAZERES. 1992. Ocorrência da espécie *Potimirim potimirim* (Müller, 1881) no canal da Lagoa do Peri, Florianópolis, SC. XIX Congresso Brasileiro de Zoologia, Belém, p.112. (resumos)
- OBA, M.; F.M.L. MOLINA & M.T.C. FARIA-MONTEIRO. 1980. Ocorrência em água doce, de larvas de *M. acanthurus*, *M. carcinus* e *Potimirim potimirim*. *Ciênc.Cult.*, São Paulo, **32** (suplemento): .513.
- ORTMANN, A.E. , 1897 Os camarões de água doce da América do Sul. *Rev. Mus. paul.*, São Paulo, **2**(1):173-216.
- SMALLEY, A.E. 1963. The genus *Potimirim* in Central América (Crustacea, Atyidae). *Recta Biol.trop.*, San José, **11**(2):177-183.
- VILLALOBOS, F.A. 1959. Contribución al conocimiento de los Atyidae de México, (Crustacea, Decapoda). Estudio de algunas especies del genero *Potimirim* (= *Ortmannia*), con descripción de una especie nueva de Brasil. *An.Inst.Biol.Univ. Méx.*, México, **30**(1-2):269-330.
- VON IHERING, H. 1897. Os camarões da água doce do Brasil. *Revta Mus. paul.*, São Paulo, **2** : (421-427).